

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA ANEMIA EM IDOSOS EM AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA DA UFC

XXXI Encontro de Extensão

Jessica Brilhante Vasconcelos, Joyce de Santiago Honorato, Thayres Marinho Cunha e Silva, Renata Pinheiro Martins de Melo, Sílvia Maria Meira Magalhaes

É notório o envelhecimento populacional mundial e brasileiro, com isso, também-se nota o aumento da prevalência de doenças crônicas, incluindo a anemia. A anemia é uma patologia hematológica na qual ocorre diminuição de hemoglobina definida pela OMS $<12\text{g/dL}$ para mulheres e $<13\text{g/dL}$ para homens. Foram coletados dados laboratoriais de pacientes atendidos no ambulatório de Anemia do Idoso na UFC, com o objetivo de estudar as características da anemia nessa população. Foram analisados 285 pacientes, dentre eles, 150 apresentavam anemia normocítica, 49 microcítica e 75 macrocítica. Além disso, 137 revelaram anemia normocrômica e 129 hipocrômica. Quanto aos reticulócitos, 99 pacientes possuíam abaixo de 50000. Quanto à cinética do ferro, 70 tinham ferritina aumentada, 94 com ferro sérico normal, 137 com valor abaixo e 12 acima do valor de referência. O índice de saturação de transferrina em 126 pacientes se mostrou com valores normais e 59 com valores abaixo da referência. Ao analisar, a maioria dos pacientes apresentavam características de anemia da doença crônica, sendo normocrômica e normocítica, com reticulopenia e alguns com aumento da ferritina. Os diagnósticos variaram entre 92 anemia da doença crônica, 48 anemia ferropriva, 42 síndrome mielodisplásica, 11 anemia megaloblástica, 9 anemia hemolítica autoimune. Portanto, a investigação é muito importante para a elucidação diagnóstica e tratamento correto da anemia nessa população.

Palavras-chave: ANEMIA. IDOSO. DOENÇA CRONICA.